

**CONTROLE DE CARUNCHOS EM FEIJÃO CAUPI (Vigna unguiculata  
(L.) Walp.) ARMAZENADO ATRAVÉS DE ÓLEOS  
VEGETAIS**

Magalhães, D.P. - EMBRAPA/CPATU

Silva, A. de B. - EMBRAPA/CPATU

O feijão caupi, Vigna unguiculata (L.) Walp., é de grande expressão social para a Região Norte, devido à sua importância como cultura de subsistência. Normalmente, boa parte da produção é perdida em decorrência do ataque de pragas, no armazém.

Visando controlar os carunchos do feijão caupi em armazém, foi instalado um ensaio preliminar no Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Úmido, usando óleos vegetais, em blocos inteiramente casualizados com cinco tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos consistiram dos óleos de mamona, soja, algodão e milho, bem como da testemunha. Cada parcela constou de um saco de anagem contendo dois quilogramas de feijão caupi. O período de armazenagem foi de setembro de 1979 a março de 1980, sob condições normais, onde não foram tomadas medidas de temperatura, umidade e luminosidade.

A dosagem foi de 10 ml de óleo por quilograma de grãos. Na aplicação dos tratamentos usou-se um recipiente de vidro com tampa e após a adição do óleo, tal recipiente era agitado, até conseguir-se uma distribuição uniforme. Em seguida, o material tratado foi ensacado.

Os grãos tratados com os óleos de mamona, soja, algodão e milho, bem como a testemunha, apresentaram respectivamente, 52, 70, 72, 84 e 100 por cento de grãos atacados por carunchos. Na mesma ordem, a redução de peso nos tratamentos foi de 8, 21, 22, 23 e 30 por cento, enquanto que, o poder germinativo inicial de 39, por cento foi reduzido para 27, 9, 4, 3 e 1 por cento.

Foram detectadas, nas amostras, três espécies danificando o feijão caupi: Callosobruchus maculatus (Fabr., 1775), Bruchidius atrolineatus e Tribolium castaneum Herbst, 1797, sendo que houve predominância da 1<sup>a</sup>.

Concluiu-se que o óleo de mamona foi o tratamento mais eficiente, apresentando menor redução de peso dos grãos, maior poder germinativo final e menor quantidade de grãos atacados. No entanto, é necessária a realização de testes posteriores, com maior número de tratamentos, outras dosagens e verificação da influência dos tratamentos na cocção.